

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE A DATA LIMITE DE CHICO XAVIER EM 2019?

Gustavo Lopes Pires de Souza

Mestre em Direito Desportivo pela Universidade de Lérida (Espanha); MBA em Consultoria e Gestão Empresarial; Especialista em gestão em Marketing Digital; Ouvidor certificado pela Escola Nacional da Administração Pública; Autor de livros e artigos publicados no Brasil e no exterior; Professor em instituições de ensino nacionais e internacionais; Palestrante de eventos no Brasil, América Latina e Europa.

Chico Xavier foi um mineiro da cidade de Pedro Leopoldo, e um médium reconhecido como uma das mais proeminentes figuras brasileiras do século XX. Até o ano de 2002, quando fez a passagem, Chico Xavier, como ficou conhecido, como autor de 400 livros psicografados e nunca recebeu um centavo, sequer, por eles.

O médium confidenciou aos amigos foi concedido à humanidade terrestre um período extra de tempo de 50 anos a partir do momento em que o homem pisou na Lua pela primeira vez em julho de 1969.

Destacou, ainda, que o que a raça humana e as nações mais poderosas e desenvolvidas do mundo fizerem nesse período atestaria a capacidade da humanidade se desenvolver para o caminho da paz e de uma comunidade interestelar com ao consequente avanço para uma sociedade mais fraterna e justa em um mundo sem regeneração.

Assim, na visão de Chico Xavier, caso o planeta Terra consiga evitar uma guerra nuclear até 19 de julho de 2019, a humanidade estaria preparada para integrar a comunidade interestelar.

Ultrapassada a “data limite” a humanidade será premiada com a descoberta de curas para graves problemas de saúde e as civilizações mais avançadas desembarcarão na Terra para ajudar a evolução da humanidade e preparar-nos para entender o Universo com mais plenitude.

Segundo Chico Xavier disse no Programa Pinga Fogo em 1971:

“Nós nos encontramos no limiar de uma era extraordinária, se nos mostrarmos capacitados coletivamente a recebê-la com a dignidade devida. Se os países mais cultos do globo puderem suportar a pressão de seus próprios problemas, sem entrarem em choques destrutivos como, por exemplo, guerras de extermínio, que deixarão consequências imprevisíveis para nós todos no planeta, então veremos uma era extraordinariamente maravilhosa para o homem, porque a própria automação – diz ele – nos está dizendo que nós vamos ser aliviados ou quase que aposentados do trabalho mais rude no trato com o planeta, para a educação da nossa vida mental, através de informações sobre o Universo, com o proveito enorme, proveito incalculável, para o benefício da humanidade.

Mas isso terá um preço. Terá o preço da paz. Se nós pudermos nos suportarmos uns aos outros, quando não nos pudermos amar uns aos outros, segundo os preceitos de Jesus, até que essa era prevaleça... provavelmente no próximo milênio, não sabemos se no princípio, se nós meados ou se no fim.” (Pinga-Fogo com Chico Xavier – Págs 87, 97-99 – Saulo Gomes (org.))

Não se trata de uma profecia catastrófica, mas de uma profecia de paz. Interessante observar que praticamente um ano antes do final desta “data limite”, as duas nações mais militarizadas e com maior potencial nuclear do Mundo, Estados Unidos e Coréia do Norte, aproximaram-se e praticamente selaram a paz.

Os estudiosos do tema entendem se tratar de provação da nossa civilização perante Deus, e é bem possível que Chico Xavier estivesse vislumbrando as grandes questões éticas e morais que a humanidade estaria sofrendo nos anos que antecederem 2019.

À humanidade cabe esperar e acreditar que o próximo ano seja um grande divisor de águas para a paz e felicidade mundial.